



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

17/11/2016 - 13h14 - Sinttel-ES - Tania Trento

NOTA DE REPÚDIO CONTRA ATITUDES ANTISSINDICAIS DA TELEMONT

SINTTEL·ES

ATENÇÃO TRABALHADORES DA TELEMONT

Nos últimos dias os Gerentes/Coordenadores/Supervisores da Telemont têm feito reuniões em alguns locais de trabalho para, DE FORMA MENTIROSA, tentarem induzir e enganar os trabalhadores. Afirmam coisas que não espelham a verdade. ISTO MOSTRA O DESESPERO DA EMPRESA em função da postura que os trabalhadores adotaram, ao cobrarem da TELEMONT QUE FAÇA A CORREÇÃO DOS SALÁRIOS E BENEFÍCIOS conforme já aprovado por todos os trabalhadores presentes nas assembleias que o Sinttel-ES realizou. O próprio gerente, Sr. Frederico, disse na base de Vila Capixaba que o dinheiro já estaria reservado para isso.

TENTAM DESESTIMULAR OS TRABALHADORES A NÃO PARTICIPAREM DA ASSEMBLEIA DE SEXTA-FEIRA, DIA 18/11. O OBJETIVO É EVITAR QUE OS TRABALHADORES APROVEM A GREVE.

1. Os Gerentes estão divulgando que o Sinttel não quer o reajuste que a empresa oferece.
Não é verdade. O Sinttel-ES está cobrando da empresa que ela aplique o reajuste de 10% aprovado pelos trabalhadores divididos em 2 vezes, sendo 5% em abril/16 e 5% em dezembro/16.
2. Afirmam, também, de forma até contraditória, que o Sinttel-ES quer que o reajuste seja aplicado em um salário de R\$ 1.400,00.
O que cobramos hoje da empresa é a aplicação do reajuste nos salários praticados hoje, ou seja, enquanto não se define os pisos da CCT 2015-2016 que aguarda decisão na Justiça do Trabalho. QUEREMOS QUE OS SALÁRIOS DE AGORA SEJAM CORRIGIDOS.
3. Dizem que o é o Sinttel-ES que quer aumentar em 50% os salários, para inviabilizar a empresa.
Mentira. O que a empresa quer é que o Sinttel retire a ação que pede o cumprimento dos pisos da CCT e assine um acordo com os pisos iguais ao do ano passado. E isto os dirigentes do Sinttel-ES não farão.
4. Os Gerentes invertem as falas dos Diretores do Sinttel, distorcendo o que ouviram tentando de forma desesperada tumultuar as informações que o Sinttel passa, deixando a categoria insegura



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

5. Hoje em Guarapari, o Sr. Washington, tentou insinuar que o Presidente do Sinttel teria dito que tudo isso não passaria de um jogo. A verdade é que na sexta-feira passada na Praça do Papa, no final da manifestação, alguns Supervisores se aproximaram do Presidente e em uma conversa franca e amistosa, ele disse que o desculpassem por algum excessos que um ou outro tivesse dito, pois aquilo é parte da disputa.
6. O Sinttel quer o melhor para os trabalhadores e a empresa defende os interesses dela. Foi isso o que ocorreu. Mas de forma maldosa e leviana, este Sr. tenta colocar palavras que não condizem com a verdade. Estamos num jogo sim. Só que quem quer dar as cartas é a empresa e quem quer escolher as regras é a Telemont.
7. O que os trabalhadores precisam entender é que quem ao longo destes anos tem agido de forma a enrolar, mudar regras sem consultar ninguém, pressionar e ameaçar quem não cumpre o que querem os gerentes, aplicar advertências indiscriminadamente, reduzir o pagamento da produção propositalmente, não se importar com o bem-estar dos trabalhadores, aumentar sem negociar o valor do plano de saúde, mudar a escala de trabalho sem discutir com o sindicato, enfim, é a TELEMONT. O que importa é produzir todo tipo de maldade, pois o que interessa para eles é encher os bolsos dos donos da empresa e dar dinheiro para eleições de alguns políticos.
8. Não se enganem. Estes gerentes não estão no mesmo barco que os trabalhadores como eles costumam repetir. O nosso barco é todo remendado, um bote na verdade. Enquanto que o deles é um iate, com todas as mordomias possíveis. O que eles defendem não é os interesses de todos e, sim, somente os deles.
9. Portanto, não se deixe levar por um discurso de quem ao longo do tempo, nunca se importou com a melhoria das condições de trabalho ou em melhorar a remuneração dos trabalhadores, quando pagar R\$ 1.200,00 para um Instalador é um absurdo.

Amanhã todos juntos vamos decidir:

- () Manter os salários de miséria como quer a Telemont, ou
(x) Fazer com que ela aplique os reajustes que queremos e continuar a lutar por salários melhores

Nilson Hoffmann (Oi), Alessandro MAMEDI (Oi), Reginaldo BILUCA (Vivo), VANDERLEI da Vitória (Telemont), RITA Dalmásio (Vivo), MARCELO Silva Gomes (Telemont), ALEX Rodrigues (Telemont)

Diretores do Sinttel-ES



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

17/11/2016 - Telesíntese

Administrador da Oi vê como “incerta” aprovação de plano de recuperação por credores

Companhia recebeu mais de 30 mil mensagens contestando valores devidos até o momento, a maioria ligada a processos que correm na Justiça sobre o antigo Programa de Expansão da Telefonia Fixa (PEX). Oi encerrou setembro com lucro de R\$ 73 milhões, após prejuízo de R\$ 457 milhões em agosto.



Os administradores judiciais da Oi, a consultoria PricewaterhouseCoopers (PwC) e o escritório advocatício Arnoldo Wald, não apostam suas fichas no plano de recuperação proposto pelo conselho da companhia. Conforme relatório sobre a situação operacional da concessionária em setembro, publicado na noite de ontem, as discussões com credores podem fazer água e colocar em xeque o processo.

“Existem ainda incertezas significativas com relação à aprovação do Plano no âmbito do processo de recuperação judicial, e portanto não é possível determinar nesse momento qual será o desfecho desse assunto, seus impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como, se a entidade será capaz de realizar os seus ativos e liquidar os seus passivos no curso normal dos negócios”,

ressalta o documento.

O plano foi apresentado pelo conselho da empresa em 5 de setembro. Desde então, gerou reações dos credores e troca de farpas entre investidores da tele e donos de títulos da dívida. Apesar do fim do prazo para credores entrarem em contato e questionar os valores divulgados pela companhia como devidos, os contatos ainda podem ser feitos.

Até o momento, mais de 30 mil mensagens foram recebidas pelos canais de comunicação de divergências instaurados pelas administradoras judiciais. A maioria dessas reclamações está ligada às ações que correm na Justiça sobre o Programa de Expansão da Telefonia Fixa (PEX), principalmente nos Estados do Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

O comentário antecede a apresentação dos resultados obtidos pela companhia durante o mês de setembro das empresas do grupo Oi que participam da recuperação judicial (Oi, Telemar, Copart 4, Copart 5, Portugal Telecom International Finance e Oi Brasil Holdings Cooperatief).

No mês, a companhia aumentou o caixa em R\$ 461 milhões em relação a agosto, para R\$ 6,15 bilhões. O aumento foi resultado justamente da suspensão de pagamentos de dívidas e juros graças à recuperação judicial. O lucro líquido em setembro foi de R\$ 73 milhões, ante prejuízo de R\$ 457 milhões em agosto. A receita bruta caiu 1,1% em relação a agosto, para R\$ 3,54 bilhões devido a retração da demanda por telefonia fixa e telefonia móvel. Dados e TV paga faturaram mais no mês. Os dados detalham os meses do trimestre, cujo resultado foi divulgado pela companhia no começo deste mês.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

17/11/2016 - Telesíntese

Governo quer Oi fora da recuperação judicial e não perdoa multas

Kassab reiterou que o governo não pode manter as multas no processo de recuperação judicial porque elas não podem ser perdoadas, mas podem ser negociadas por investimentos em outra etapa.

O ministro da C&T e Comunicações, Gilberto Kassab, afirmou hoje, 17, que é fundamental para o governo que o processo de recuperação judicial da Oi seja encerrado ou pelos atuais acionistas ou por uma solução de mercado que injete o capital que a empresa precisa. E considerou positivas as declarações do ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União (TCU), no sentido de querer contribuir com uma solução para a operadora.

“ A participação do TCU no processo da Oi é fundamental”, afirmou o ministro.

Kassab ressaltou, no entanto, que o governo não está voltando atrás em sua posição de querer retirar as multas

do processo de recuperação judicial, para o qual há uma reunião de conciliação marcada para o dia 24 de novembro.

“ As multas existem, e o seu valor é inegociável, porque elas são recursos públicos. E ninguém no governo pode abrir mão de recursos públicos. O TCU pode nos ajudar, de uma maneira mais ampla, para que elas sejam convertidas em investimentos, mas jamais perdoadas”, completou.

A Oi, quando deu entrada ao pedido de recuperação, informou que tinha R\$ 11 bilhões em multas da Anatel. A Agência, por sua vez, ampliou esse valor para R\$ 20 bilhões. A diferença inclui multas em contestação judicial, créditos tributários e processos administrativos ainda não concluídos.

17/11/2016 - Rede Brasil Atual

PIB de 2014 é revisado, e crescimento vai de 0,1% para 0,5%

Agropecuária e serviços cresceram, indústria caiu. Consumo das famílias foi o principal responsável pela alta

O Produto Interno Bruto (PIB) de 2014 cresceu 0,5%, em dado revisado e divulgado hoje (17) pelo IBGE. O resultado original era de 0,1%. Em valores, o PIB atingiu R\$ 5,779 trilhões, enquanto o per capita foi de R\$ 28.498, com queda de 0,4% em relação ao ano anterior. Foi a terceira retração desde o ano 2000.

Entre os setores, a agropecuária cresceu 2,8% e os serviços, 1%. A indústria caiu 1,5%, sendo responsável por perda de 0,4 ponto percentual. O setor de serviços correspondeu a 0,7 ponto e a agropecuária, a 0,1 ponto.

Segundo o instituto, a indústria teve queda na maior parte dos segmentos, com destaque para o automobilístico (-19,6%) e o de autopeças (-16,1%), além da construção civil (-2,1%). Registraram crescimento as atividades de extração de petróleo (10,9%), extração de minério de ferro (6,8%), farmoquímica (7,4%) e indústrias de açúcar (3,5%) e de álcool (5,2%).

O consumo das famílias cresceu 2,3%, sendo o principal responsável pelo crescimento do PIB em 2014. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), um indicador de investimentos,

caiu 4,2%, enquanto a taxa em relação ao PIB recuou de 20,9%, em 2013, para 19,9%.

A participação da remuneração dos empregados em relação ao PIB atingiu 43,5% em 2014, ante 43,2% no ano anterior.

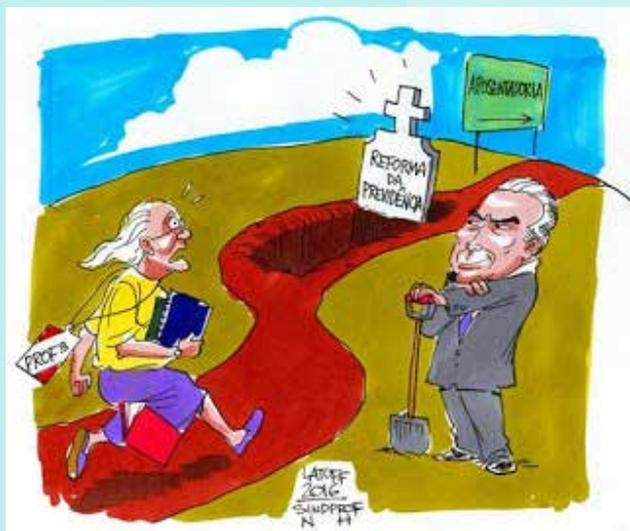
Já a necessidade de financiamento aumentou 46,3%, para R\$ 262 bilhões.

A economia brasileira cresceu 7,5% em 2010. No ano seguinte, o resultado teve ligeira revisão para cima, de 3,95% para 4%. Não houve alteração para 2012 (1,9%) e 2013 (3%). No ano passado, conforme dado divulgado este ano, o PIB caiu 3,8%.

Segundo a Agência Brasil, esses e outros resultados fazem parte do Sistema de Contas Nacionais 2010-2014, que o IBGE divulgou com a incorporação de novos dados do próprio IBGE e de fontes externas, além de atualizações metodológicas, revisando os resultados já divulgados pelas Contas Nacionais Trimestrais, o que torna os resultados, segundo o instituto, “ mais amplos e detalhados”.

17/11/2016 - Altamiro Borges

As medidas amargas de Michel Temer



Em mais um banquete no Palácio da Alvorada, na noite desta quarta-feira (16), o usurpador Michel Temer voltou a falar que adotará “medidas amargas” para enfrentar a atual crise econômica – que só piorou após o “golpe dos corruptos”. Diante dos senadores da base aliada, sempre tão famintos, o Judas disse que não se combate a recessão com “medidas doces” e informou que apresentará em breve a sua temida proposta de reforma da Previdência, que elevará a idade mínima para a aposentadoria, aumentará os valores das contribuições e cobrará dos que já estão aposentados – entre outras maldades. Ele reconheceu que não será fácil enfrentar o debate na sociedade e no próprio Congresso Nacional, mas disse que a “medida amarga” é “indispensável”.

Antes da comilança, os 82 convidados do Judas já sentiram forte indigestão. Com faixas e cartazes e aos gritos de “golpista”, estudantes interditaram os dois acessos ao Palácio da Alvorada. Um desvio teve que ser aberto pela Polícia Militar para acessar a residência oficial da Presidência da República. Já durante a comilança, bancada com dinheiro público, o golpista afirmou que a reforma previdenciária e a chamada PEC do Teto – ou PEC da Morte – tem como objetivo reduzir os gastos públicos “para o Brasil voltar a crescer”. Pura conversa fiada. Em primeiro lugar, porque o covil não diminuiu sua própria ganância; em segundo, porque a política de austeridade fiscal, como revelam as experiências mundiais, não garante a volta do crescimento econômico.

Nesta semana, o site do PT publicou uma detalhada reportagem sobre os gastos da gangue golpista em seis meses de desgoverno. Vale conferir:

Apesar do discurso de austeridade, golpista Temer gasta mais

Em seis meses de governo, o usurpador Michel Temer aumentou gastos de cartões corporativos, promoveu jantares e gastou mais de R\$ 500 mil com show de samba

O governo do golpista Michel Temer tem utilizado o discurso da austeridade fiscal desde que usurpou a Presidência para empurrar medidas que atacam direitos básicos do brasileiro, como a PEC-55 (antiga PEC-241), que tem o intuito de limitar investimentos em áreas sociais pelos próximos 20 anos.

Temer também quer a reforma trabalhista, destruindo de vez a CLT e liberando a terceirização, além de uma reforma da Previdência que irá aumentar o tempo de contribuição.

Porém, apesar de retirar investimentos que beneficiam o povo brasileiro, o governo usurpador aumentou tanto os gastos do governo como do planalto, promovendo festas e jantares.

Gastos sobem e investimentos caem

Segundo estudo da Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados divulgado na última semana, os gastos totais do governo federal, descontados os repasses para Estados e municípios, terminarão 2016 em R\$ 1,2 trilhão, o equivalente a 19,6% do PIB.

O crescimento é de 13,7% em relação a 2015 e 1,3 ponto percentual do PIB do país (descontados de 2015 os gastos com o pagamento das “pedaladas fiscais”). O número para 2016 é uma projeção, feita com base nos gastos do governo até o fim de outubro.

Ao mesmo tempo, os investimentos encolherão em 2016. No ano passado, R\$ 43,3 bilhões foram investidos até o fim de outubro. Em 2016, o montante foi de R\$ 40,7 bilhões até o mesmo período, valor 6% menor.

Leia mais em:

<http://altamiroborges.blogspot.com.br/2016/11/as-medidas-amargas-de-michel-temer.html>



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

18/11/2016 - Sinttel-ES

Decidida GREVE na Telemont, a partir do dia 23

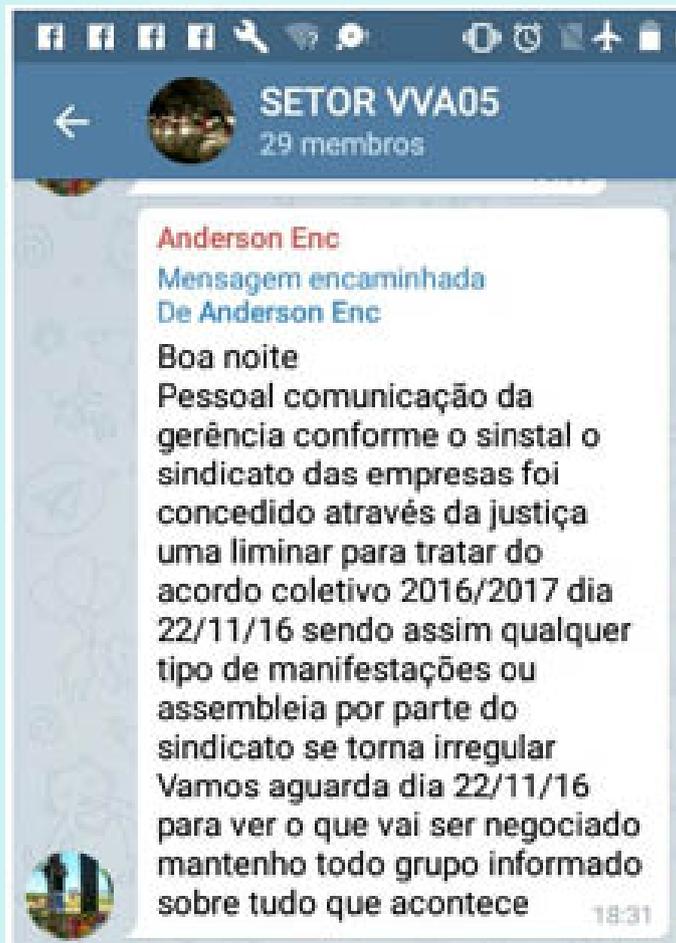
O Sinttel-ES publica neste sábado, no Caderno de Classificados de A Tribuna, um AVISO À POPULAÇÃO sobre a GREVE POR TEMPO INDETERMINADO que os trabalhadores da Telemont Engenharia de Construções, empreiteira da Operadora Oi, começam a fazer a partir da ZERO HORA de quarta-feira, dia 23 de novembro.

A decisão de iniciar a GREVE foi tomada em assembleia na manhã desta sexta-feira, dia 18, na Praça do Papa, na Enseada do Suá em Vitória. Após, o Sinttel encaminhou correspondência ao gerente da Telemont, Getúlio Cardoso Pinto, oficializando a decisão dos trabalhadores, reiterando as principais reivindicações da categoria, como reajuste já aprovado na Convenção Coletiva 2016/2017, reajuste do aluguel dos carros agregados e o pagamento de PPR, sonegadas pela empresa.

Na próxima segunda-feira, o Sinttel fará encontros com os trabalhadores na Grande Vitória e nos municípios do interior – onde se concentram maior número de trabalhadores – para organizar o movimento e manter a mobilização, assim como nas redes sociais.

Uma assembleia será convocada na próxima semana, em um local fechado e, se possível, à noite para permitir que a categoria participe e que o Sinttel tenha controle da entrada, para evitar que a empresa – como fez ao longo dessa semana – pressione e intimide os trabalhadores enviando para as assembleia seus encarregados, supervisores e coordenadores. Até o gerente operacional da Telemont, FRED (Frederico Valério), que os trabalhadores nunca tinham visto, fez uma “via cruzes” por todos os DGs e bases da empresa, ameaçando e MENTINDO para os trabalhadores. Tudo para esvaziar a assembleia.

O Sinttel, está elaborando um dossiê com todas as postagens e gravações que demonstram as atitudes antissindicais da Telemont, para apresentar ao Ministério Público do Trabalho-ES.



MENTIRA, pois haverá uma audiência de instrução no TRT, dia 22/11, em outro processo (dissídio coletivo) que trata de outro problema. Nada a ver com o CCT 2016/2017. Essa audiência está marcada desde o dia 28/09.

Greve na Telemont/Oi - Espírito Santo: Nilson Hoffmann, presidente do Sinttel-ES, fala sobre a decisão de Greve dos Trabalhadores da Telemont

Assista ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=vnULK9RUHFY>

Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação | Jornalista: Tânia Trento | Tel. (27) 3084-5666 - 99944-0757

Diante de todas as MENSAGENS FALSAS que circularam pelos grupos de WhatsApp, Telegram, postadas pela própria empresa, ou mando dela — como o corte de ponto; de que dia 22 teria uma liminar da Justiça e o que o movimento seria considerado “irre-

gular” (foto), o que fez com que a maioria dos técnicos não participassem, a assembleia decidiu manter a decisão de ir à greve a partir do dia 23. Para os trabalhadores, abafar o movimento seria fazer o que a empresa queria.

